

## Biografia | Elvira Fortunato

Nasceu em Almada, em 1964. É Licenciada em Física e Engenharia de Materiais (1987, FCT/Universidade Nova de Lisboa) e doutorada em Engenharia de Materiais: Microelectrónica e Optoelectrónica (1995, FCT/Universidade Nova de Lisboa).

É professora catedrática no departamento de Ciência dos Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e atual vice-reitora da mesma universidade onde tem coordenado a área de investigação desde 2017. É também diretora do Laboratório Associado Instituto de Nanomateriais, Nanofabricação e Nanomodelação. Entre 2015 a 2020, integrou o grupo de 7 investigadores do Mecanismo de Aconselhamento Científico da Comissão Europeia para apoiar as decisões da Comissão Europeia com base na evidência científica.

Integrou, desde 2010, a Chancelaria das Ordens Honoríficas de Portugal, a funcionar junto da Presidência da República.

É pioneira na investigação europeia sobre eletrónica transparente, utilizando materiais sustentáveis e tecnologias amigas do ambiente. Em 2008, na 1ª edição das bolsas do Conselho Europeu de Investigação, European Research Council ERC, obteve uma Advanced Grant com o projeto INVISIBLE, considerado pela Comissão Europeia uma história de sucesso. No mesmo ano demonstrou com o seu grupo a possibilidade de fazer o primeiro transístor de papel, iniciando um novo campo na área de eletrónica de papel. Em 2018 recebe a segunda Advanced Grant com o projeto DIGISMART. Recentemente, e no seguimento dos resultados exploratórios do projeto DIGISMART, consegue uma Proof of Concept com o projeto e-GREEN: Da floresta para a Eletrónica Verde, centrado na exploração de materiais e tecnologias amigas do ambiente e de baixo custo.

Em 2022, integrou o grupo de 27 mulheres inspiradoras da Europa, eleitas pela atual Presidência Francesa da União Europeia.

Com mais de 800 publicações científicas, recebeu, nos últimos anos, mais de 30 prémios e distinções internacionais pelo seu trabalho, sendo de destacar a condecoração com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, pelo Presidente da República em 2010; a Medalha Blaise Pascal em 2016; o Prémio Czochralski em 2017; o Prémio Pessoa de 2020; o Prémio Horizon Impact da Comissão Europeia em 2020 com o projeto INVISIBLE; o Prémio da Federação Mundial da Ordem dos Engenheiros, WFOE GREE AWARD Women em 2020; o Prémio Estreito de Magalhães do Governo do Chile em 2020; o prémio de Inovação em Materiais 2021 concedido pela FEMS; e o Prémio dos Direitos Humanos concedido pela Assembleia da República em 2021.

É membro eleito da Academia de Engenharia, Academia Europeia das Ciências, Academia das Ciências de Lisboa e Academia Europaea. Integrou o Conselho de Curadores da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento desde 2014.

Coordenou vários projetos nacionais e internacionais, sendo de realçar a sua atividade pioneira na Universidade Nova de Lisboa na área da igualdade de oportunidades através do projeto SPEAR, uma plataforma europeia de apoio e implementação de planos para a igualdade de género em instituições do ensino superior.

É ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior desde março de 2022.